



“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”  
 Célia Xavier

## “Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

# Conheça Aqui!

## A BÊNÇÃO DO LAR

Aprendendo com André Luiz

**“Esperemos que esses celeiros de sentimentos se multipliquem - disse Aniceto, sensibilizado. O mundo pode fabricar novas indústrias, novos arranha-céus, erguer estátuas e cidades, mas, sem a bênção do lar, nunca haverá felicidade verdadeira.” [1]**

Ao término do estudo do Evangelho na casa de dona Isabel, Aniceto destacou a importância do lar em nossas vidas, colocando-o como um dos principais fatores para a aquisição da felicidade eterna. Vamos tentar entender um pouco melhor esse assunto, iniciando com um ensinamento fantástico ministrado pelo instrutor espiritual Alexandre: “O lar não é somente a moradia dos corpos, mas, acima de tudo, a residência das almas.” [2] Para o homem comum a residência não passa, de fato, de um local onde moram corpos físicos. Entretanto, para o homem mais espiritualizado, o lar possui aspectos muito mais amplos e complexos, pois é nele que, inicialmente, almas se encontram ou reencontram para darem continuidade a suas longas e árduas jornadas evolutivas.

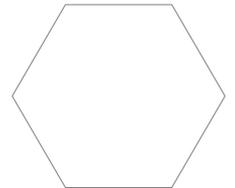
Todos reencarnamos trazendo uma imensa bagagem adquirida em vidas passadas, na qual consta não apenas os valores conquistados à custa de muito esforço e perseverança, mas, mormente, trazemos vícios, mazelas, defeitos e uma infinidade de dificuldades que precisamos sanar nesta encarnação. O lar e a família são elementos imprescindíveis para se alcançar tal desiderato, tendo em vista que é nesse ambiente, junto aos pais, que o Espírito reencarnado na tenra fase infantil recebe as primeiras lições, as quais devem se basear não apenas em palavras, mas sobretudo, em exemplos. Jesus ensinou que “o lar é a escola das almas, o templo onde a sabedoria divina nos habilita, pouco a pouco, ao grande entendimento da humanidade.” [3]

Aprendemos com o Espiritismo que a formação da família começa no plano espiritual, mediante estudos e análises das necessidades de todos os

membros que irão compor aquele agrupamento. Desta forma é possível reunir-se no mesmo lar: devedores em resgate de antigos compromissos, desafetos companheiros de erros passados, afeições queridas e amigos em trabalho de socorro mútuo. Embora possuindo histórias e aspirações distintas, todos têm um único objetivo: vivenciar o amor. Instrui Allan Kardec: “Deus permite que, nas famílias, ocorram essas reencarnações de Espíritos antipáticos ou estranhos, com o duplo objetivo de servir de prova para uns e, para outros, de meio de progresso. Assim, os maus se melhoram pouco a pouco, ao contato dos bons e por efeito dos cuidados que se lhes dispensam. O caráter deles se abrande, seus costumes se apuram, as antipatias se esvaem.” [4] Face ao exposto, podemos dizer que, normalmente o lar, em sua feição educadora, nos permite o contato com lutas, dores, desavenças, menosprezo, ingratidão, alegria, amizade, amor e mais uma gama de experiências, todas preciosas para o nosso crescimento espiritual. No final das contas é o comportamento de cada pessoa que irá determinar se o ambiente no lar será celestial ou infernal.

No livro *O Consolador* Emmanuel foi perguntado sobre onde estaria a base mais elevada para os métodos da educação e sobre qual seria a melhor escola de preparação das almas reencarnadas na Terra. Destacando a importância da família e do lar, o benfeitor pontificou que “as noções religiosas, com a exemplificação dos mais altos deveres da vida, constituem a base de toda a educação, no sagrado instituto da família.” Em seguida completou: “A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem. Na sua grandiosa tarefa de cristianização, essa é a profunda finalidade do Espiritismo evangélico, no sentido de iluminar a consciência da criatura, a fim de que o lar se refaça e novo ciclo de progresso espiritual se

Valdir Pedrosa



### REFERÊNCIAS:

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 37 (No santuário doméstico).

[2] *Missionários da Luz* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 6 (A oração).

[3] *Jesus no Lar* – Pelo Espírito Neio Lúcio, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 2 (A escola das almas).

[4] *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Allan Kardec – capítulo 4 (Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo) – item 19.

[5] *O Consolador* – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – questões 108 e 110.

[6] *Conduta Espírita* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Waldo Vieira – capítulo 5 (No lar).

[7] *I Epístola de Paulo a Timóteo* – capítulo 5 – versículos 4 e 8.

## continuação

### da página anterior

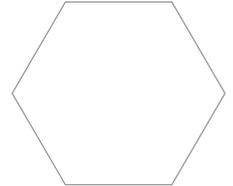
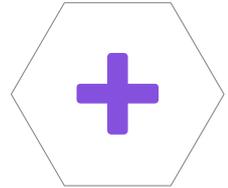
*traduza, entre os homens, em lares cristãos, para a nova era da humanidade.”[5]*

Para que saibamos aproveitar bem a bênção que o é o lar, o querido amigo espiritual André Luiz nos deu algumas dicas no livro *Conduta Espírita*, dentre as quais destacamos: *“Começar na intimidade do templo doméstico a exemplificação dos princípios que esposa, com sinceridade e firmeza, uniformizando o próprio procedimento, dentro e fora dele.” [6]*

Em carta a Timóteo o Apóstolo Paulo ressaltou a gratidão que devemos ter por aqueles que nos recebem como filhos e que nos proporcionam a bênção do lar: *“Aprendam primeiro a exercer*

*piedade para com a sua própria família e a recomendar seus pais, porque isto é bom e agradável diante de Deus.” (...)* *“Mas se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel.”[7]*

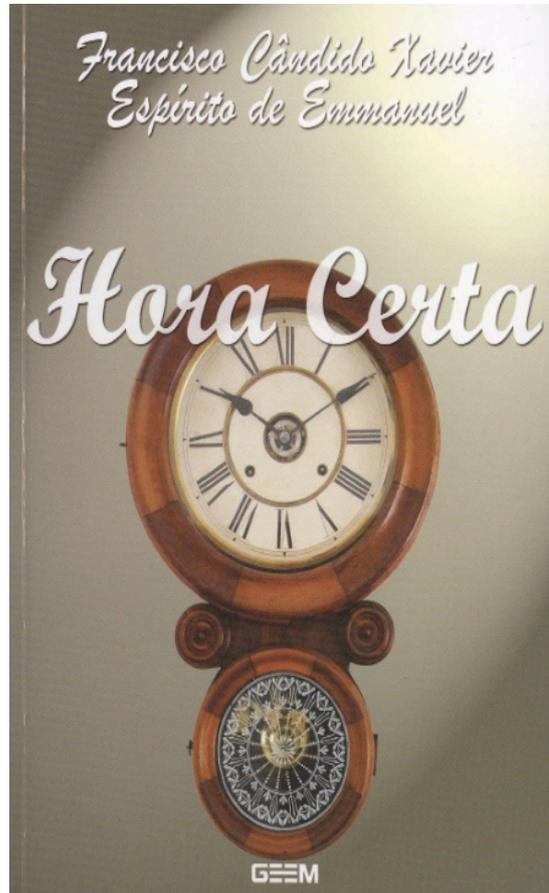
E para terminar reproduzimos uma frase curta e simples, porém de enorme relevância, proferida por uma simpática senhora que assistiu ao estudo do Evangelho na casa de dona Isabel ao lado de André Luiz: ***“Bem-aventurados os que cultivam a paz doméstica.” [1]***



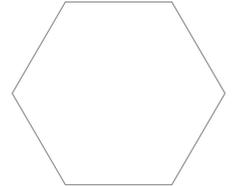
## DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Páginas de sabedoria e luz que nos mostram a necessidade de prepararmos o coração, para receber as sementes de amor e paz. Jesus no-las confiou, lembrando-nos que a hora certa é agora!



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do  
Departamento de Livraria,  
Biblioteca e Videoteca - DLBV



**TÍTULO: HORA CERTA**  
**AUTOR: EMMANUEL**  
**MÉDIUM: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**  
**EDITORA: GEEM**  
**1ª EDIÇÃO: 2015**  
**PÁGINAS: 80**

## FILOSOFANDO sobre esforço e oração

“E, despedida a multidão, subiu ao monte a fim de orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.” (MATEUS, capítulo 14, versículo 23.)

nobres, a fim de orares “à parte”, recordando o Senhor.

De vez em quando, surgem grupos religiosos que preconizam o absoluto retiro das lutas humanas para os serviços da oração.

Nesse particular, entretanto, o Mestre é sempre a fonte dos ensinamentos vivos. O trabalho e a prece são duas características de sua atividade divina.

Jesus nunca se encerrou a distância das criaturas, com o fim de permanecer em contemplação absoluta dos quadros divinos que lhe iluminavam o coração, mas também cultivou a prece em sua altura celestial.

Despedida a multidão, terminado o esforço diário, estabelecia a pausa necessária para meditar, à parte, comungando com o Pai, na oração solitária e sublime.

Se alguém permanece na Terra, é com o objetivo de alcançar um ponto mais alto, nas expressões evolutivas, pelo trabalho que foi convocado a fazer. E, pela oração, o homem recebe de Deus o auxílio indispensável à santificação da tarefa.

Esforço e prece completam-se no todo da atividade espiritual. A criatura que apenas trabalhasse, sem método e sem descanso, acabaria desesperada, em horrível secura do coração; aquela que apenas se mantivesse genuflexa, estaria ameaçada de sucumbir pela paralisia e ociosidade.

A oração ilumina o trabalho, e a ação é como um livro de luz na vida espiritualizada.

Cuida de teus deveres porque para isso permaneces no mundo, mas nunca te esqueças desse monte, localizado em teus sentimentos mais

**CAMINHO, VERDADE E VIDA**  
Emmanuel (Espírito) / Francisco C. Xavier  
Cap. 6 - Esforço e Oração



### Expediente

Informativo semanal da

**AECX - Associação Espírita Célia Xavier**

CNPJ: 17.511.502/0001-80

**Fundação:** 27.12.1945

**Registro:** Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

**Utilidade Pública Federal:** Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

**Utilidade Pública Municipal:** Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

**Certificado de Regularidade de Entidade de**

**Assistência Social:** SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

**Presidente:**

Cândido André Rodrigues

**Assessoria de Comunicação:**

João Parreira Lima

**Diretoria Doutrinária:**

Najla Loureiro Aguiar Marinho

**Divulgação:**

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

**Editor Responsável:**

João Parreira Lima

**Redação Geral:**

André Luiz F. Brasil

**Projeto Gráfico / Diagramação:**

Deyler Santos Paiva

**Revisão:**

Equipe do Conheça Aqui

**Imagens (fotos, ilustrações, vetores):**

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas

(Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

**Expedição:**

Disponibilizado somente em formato digital

via e-mail de inscrição pelo site da AECX

**Serviços de e-mail:**

Mailchimp

**Website / E-mail:**

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

**Endereço para correspondência:**

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

**Contato Secretaria:**

(31) 3334-5787